

PINGA FOGO COM CHICO XAVIER

Perguntado ao Chico Xavier sobre a fecundação em tubos de ensaio, no programa Pinga Fogo da Rede Tupi de Televisão na década de 70.

Chico Xavier – Inspirado pelo espírito Emmanuel responde:

Declaramos que o poder da Ciência é infinito, porque a Ciência está credenciada pela misericórdia, pela sabedoria de Deus para entrar em relação com todos os setores do progresso humano. Então nós não podíamos duvidar de que a Ciência chegaria a esta realização.

Mas indagamos quanto ao amor de que a criança necessitaria ou necessitará, vamos dizer, qualquer um de nós, para renascermos no tubo de ensaio. Por exemplo: Nós teremos o tubo de ensaio e teremos todo o equipamento de recursos para que o nosso corpo seja tão sadio, tão robusto quanto possível.

E o amor, o amor dos pais, o amor da família? Perguntávamos de nós. Mas os espíritos amigos em entendimento conosco nos últimos tempos, afirmam que esse assunto está sendo cogitado no mundo espiritual com muito interesse. A nossa querida Hele Alves se referiu ao trabalho sacrificial da mulher em relação ao trabalho mais livre do homem em todos os séculos que precedem à nossa civilização.

Ela tem razão, porque a mulher tem sido sempre muitíssimo sacrificada. Mas, é possível, não vamos dizer isso como profecia dentro de ciências exatas, mas vamos estudar isso como um problema de solução provável.

É possível que a Divina Providência esteja mesmo promovendo a confecção do tubo de ensaio na Terra, para que a reencarnação possa se realizar sem tantos sacrifícios da mulher. É possível que a mulher esteja se aproximando de uma época em que ela também será exonerada da carga de sacrifícios que a maternidade impõe, conquanto nós estejamos convencidos de que a maioria de milhões de mulheres de todo o planeta se sinta imensamente feliz com a maternidade.

Mas é possível que o tubo de ensaio venha mais tarde como uma complementação para que os filhos de Deus que venham nascer na Terra, todos eles dignos do nosso maior respeito e do nosso máximo carinho, sejam então recebidos por pais e mães responsáveis, que possam realmente amá-los, que possam pedir o nascimento desses filhos a governos magnânimos, que ajudem a questão demográfica, governos que possam realizar estatísticas adequadas e aceitar novos filhos entre os seus tutelados, permitindo que esses pais responsáveis possam receber os filhos de Deus, que somos nós todos.